

CORREIO DO SUL

SEMANARIO INDEPENDENTE E NOTICIOSO

Em defesa da economia popular

Redação e oficinas
RUA 13 DE MAIO, 3
C. Postal, 34 • Fone, 86

LAGUNA - Sta. Catarina
DOMINGO
16 de Agosto de 1942

DIREÇÃO:
DR. JOÃO DE OLIVEIRA

ANO XI
Número 553

ASSINATURAS
Anual 205000
Semestral 105000
Avulso 5400

RIO, (A.N.)—O Presidente da Republica aprovou a sugestão do Dasp, no sentido de mandar apurar os motivos da exagerada alta de preço do papel, em resma, de fabricação nacional, para

impressão de livros e revistas, afim de que seja defendida a economia popular.

Será encarregada do assunto, a mesma comissão que estuda o encarecimento de material de construção.

Dos Universitarios Brasileiros ao Presidente Roosevelt

RIO, (A.N.)—A mensagem enviada pelos universitarios brasileiros ao presidente Roosevelt, por intermedio do embaixador Caffery, entre outras coisa diz:

«As lções que a vida tem dado, mostram a cada passo que a fraternidade e boa visinhança tem sido apangios humanos que a vicissitudes e as guerras não conseguem violar, restando, portanto, nocaminho a seguir, a manutenção, a qualquer preço, de tais virtudes, mesmo que, paradoxalmente, sejamos obrigados a lutar para conservar incólume o espirito pacifista da nossa gente».

A Estrada de Ferro Santa Catarina estenderá seus trilhos até Itajai

Em virtude de haver rescindido o seu contrato com o governo catarinense, passará para o acervo nacional a Estrada de Ferro Santa Catarina.

A referida Estrada ficará dependente da Rede Viação-S. Catarina e terá as suas linhas estendidas até o pôrto de Itajai.

Medidas do Conselho Nacional do Petroleo

RIO, (A.N.)—O Conselho Nacional do Petroleo resolveu que os carros particulares que necessitarem de conserto, deverão ser conduzidos a reboque para as oficinas, não podendo trafegar, nem mesmo com aquele fim.

O Conselho também resolveu que os carros particulares de outras cidades, que se encontram no Rio, podem retornar às cidades onde residem os seus proprietarios.

Depois de revirar a gaveta de meus diminutos conhecimentos a procura de um texto que mais se adaptasse, afim de epigrafar o meu

Se nesta ocasião nada fosse dito a respeito, tenho para mim que elaboraria em falta indesculpavel, visto que ainda estão bem visiveis em

integrante da galeria dos brasileiros de destaque! Traço aqui esse nome, simplesmente com tinta preta. No coração da Patria, porém, ele se insculpiu a ouro, inapagavel e resplendente. Porque Alvaro Catão foi um benemerito. E como estará no coração da esposa, filhos, parentes, amigos e demais pessoas relacionadas? Com toda certeza, no intimo destes, Catão não só ha-de estar escrito a vivo, mas vive. Digo assim, sem absoluto receio de contestação. Lembrai-vos para isso do discurso, recentemente proferido em Imbituba, pelo sr. Pedro Brando. Entre as muitas passagens que ele frisou ha o seguinte: — «Deixar de articular es-es dois nomes, Henrique Lage e Alvaro Catão não me seria possível. Eles refulgem aqui em todos os empreendimentos e nos vossos corações».

Como se vê, isso reforça a minha argumentação.

De Catão se foi tão somente o seu vulto inconfundível, mas sua memória será eterna e o seu nome, nunca esquecido. De fato, Alvaro Monteiro de Barros Catão, de modo algum poderá ficar despercebido no cenário brasileiro, porque é considerado uma das peças indispensaveis da máquina do nosso progresso. E em verdade, se quisermos falar em desenvolvimento industrial ou patriotismo, é mister que se proclame: «Catão foi inegavelmente um grande operador destas causas em todos os sentidos». Logo, um homem dêste quilate, só cessou de viver nos corações frios onde não vibra uma centelha de amor e reconhecimento pelo que ele, como discipulo de Henrique Lage, legou, com trabalho e sacrificio, ao seu e nosso amado País!

Nesta altura, sinto-me no dever de pedir a atenção dos prezados leitores de ma-

neira a se voltarem para a palavra do titulo. Só neste ela revela o que desejo expressar. Lage e Catão sempre viveram bastante unidos

Porém, o que quero deixar patente é que Catão e Henrique foram dois irmãos gemmeos no sonho de grandeza da Patria, que tanto honra-

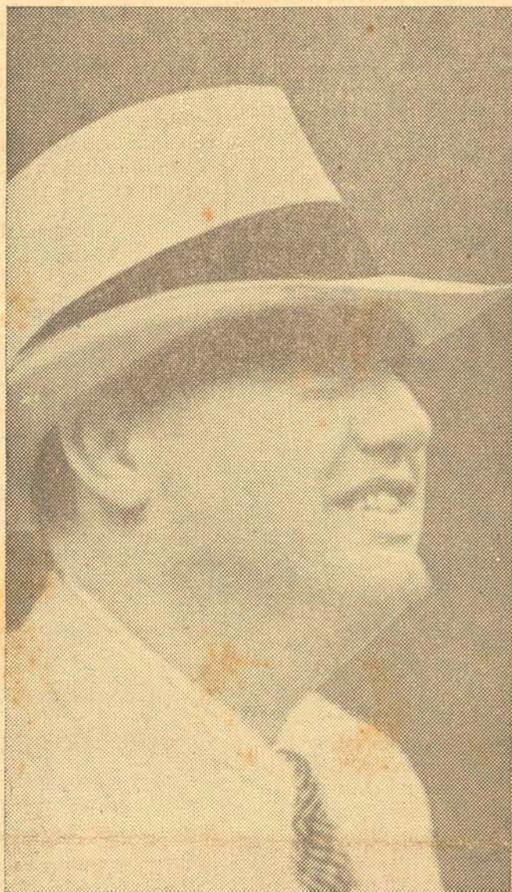
outro Um é o induzido, outro é o indutor: Se queremos um dinamismo em funcionamento para a produção de energia, são necessários um e outro. Não podem viver independentes. Tentar separar os feitos de Catão das obras realizadas por Henrique Lage, será incorrer na maior violação da história dos nossos dias! Eis a razão por que não será exagê o repetir:

Inseparaveis nesta vida e inseparaveis para a eternidade!

Portanto, ao sentir aproximar-se a data que recorda aquele funesto dia 18 de Agosto de 1941 quando todos os corações pulsavam imperiosamente suspensos da incerteza do resultado quanto ao desastre do avião da Panair, tombado nos pináculos altaneiros de um cêro paulistano, é que se me aviva na alma a interrogação:

— Que te ofertarei? E a resposta em seguida: — A gratidão imperecível pelo bem que nos fizeste.

José Evangelista da Silva
(Maquinista da Usina Elétrica em Laguna)

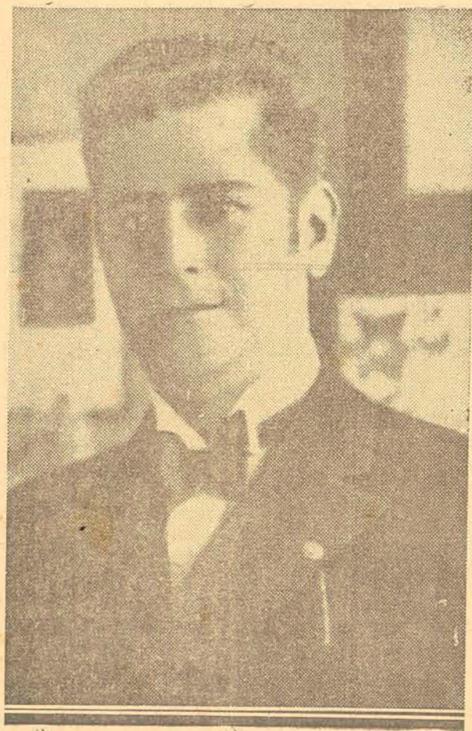


ALVARO CATÃO, o inolvidavel

simple e modestissimo escrito desta feita, o único que achei foi o que encima estas linhas. Ha pouco falei do primeiro aniversario da morte do admiravel brasileiro Henrique Lage e já tão cedo volto dizendo algo do primeiro ano do passamento de «alguem» que também tem o seu nome ligado às cousas que concernem á grandeza da Patria

minha mente as palavras que escrevi, quando lhe prestava a homenagem póstuma. Por isso, lembro-vos outros 365 dias que, como áqueles, vão velozmente decorendo. Deixai-me dizer que não é possível silenciar por mais tempo esta referencia.

Curvo-me, neste instante, á lembrança de Alvaro Monteiro de Barros Catão! Homem que também faz parte



O grande e inesquecível brasileiro, HENRIQUE LAGE

nesto mundo. E assim amigos inseparaveis que foram nesta vida, quiseram-se também inseparaveis para a eternidade. Não é eis propriamente no destino, ainda que tudo no mundo aguarde seu minuto e hora propicia. Como crente, admito, apenas que tudo quanto acontece neste universo, Deus tem a mão no seu lêm.

Ambos muito fizeram pela grandeza do Brasil. Mas, é a própria Biblia Sagrada que nos ensina: «Nenhum homem tem poder sobre o dia da morte.» Foi o que lhes sucedeu. E o que um dia sucederá a todos nós

ram. E' que dois homens não lutam e trabalham juntos harmoniosamente, quando possuem qualidades e pontos de vista diferentes. E' que Catão conviveu com Lage. Possuía o mesmo pulso forte, o mesmo espirito lúcido, o mesmo coração amigo! No seu cérebro estavam acumuladas as mesmas idéias e as mesmas previsões de um Brasil forte, grande, próspero e feliz. Catão tinha igual tempera e fibra inquebrantavel. Era o continuador e o verdadeiro intérprete de tudo quanto Henrique Lage havia organizado. Não podemos falar de um, sem lembrar do

Dr. João de Oliveira
ADVOCADO
Trata de inventarios e arrolamentos; advoga no forum civil, criminal e comercial.
ESCRITORIO:
Rua 13 de Maio, 3
Telefone, 86
LAGUNA

Precisa conhecer o hino nacional para empregar-se

RIO (A. N.) — De acordo com o decreto-lei, publicado no «Diario Oficial», ninguém poderá ser admitido no serviço público, sem que demonstre ter conhecimento do Hino Nacional.

O BODE ESPIA TORIO

O pobre, neste mundo de Deus e do Diabo, tem sido sempre a vítima de todas as desgraças, mesmo já tendo em si a desgraça de ser pobre...

Já muito antes desta guerra combinada e empreitada pelos interessados nas futuras comerciais das grandes firmas armamentistas e professos compradores de consciências, a vida do trabalhador estava numa situação dolorosa e bem difficil de ser vivida.

Com a conflagração européia tomou um aspecto já-mais imaginavel, ficando como está, numa situação desesperadora. E sempre por desgraça o pobre do proletario continua contribuindo com uma fonte inesgotavel a abarrotar nações soberbas e usurarias e individuos sem entranhas e sem dignidade. E' o que se vê nos regimes totalitarios.

Tudo tem feito o nosso governo, afim de suavizar a condição miseravel do povo; tudo tem feito e realizado para os oportunistas nesta hora de vigilia e devotamento: Tem decretado leis que são exemplos de uma consciência honesta

e sadia, no intuito de evitar a ganancia dos especuladores insaciaveis. Mas esse é o X do problema. Está comprovado que ha muito pouco de vontade, no sentido de ajudar o governo a galgar essa espinhosa realidade. Mesmo porque, em nosso meio, são muitos os que têm por divisa «tudo ou nada».

O que estamos assistindo é vergonhoso. Bem pouco, naturalmente, pôde o proletario adquirir para sua alimentação desnutrida e seu corpo nú. A banha, o arroz, o café que se queima aos milhões de sacas, com demonstrações expontaneas de entusiasmo; a carne, o feijão, todas essas coisas que são produtos genuinamente nossos, muito nossos, estão dia a dia na escala acendentes dos açambarcadores, rivalizando com os produtos «trad mark» e «U. S. A.», que para chegarem ao nosso país põem em jôgo a vida de centenas de homens, também pobres e famintos.

Se não houver uma providência energica, drástica mesmo contra os gananciosos, podemos dizer em voz

alta e sem receio de mentir: estamos em vésperas de passar fome.

Não podemos compreender a razão de uma garrafa de alcool, por exemplo, custar 3\$500, quando no Estado do Rio o pequeno lavrador passa privações e penuria por não ter a quem vender a sua plantação de cana. Fica na alternativa de vender pela metade do preço aos oportunistas ou deixar secar na roça, pela dolorosa falta de quota nas usinas açucareiras. Não podemos sequer advinhar a inacreditavel razão por que um quilo (aliás com 900 gramas) de açúcar custe 2\$000, quando no Estado da Baía, os canaviais secam por falta de moagem suficiente. Isso buscando a êsmo dois exemplos vivos e concretos.

E como tal, só encontramos uma razão cabivel nesta situação angustiada e enigmatica: a liberdade desenfreada dos açambarcadores, sem a minima consideração aos interesses nacionais. São verdadeiros abutres, apadrinhados por alguns manda-chuva sem honestidade. O nosso gover-

no, a cuja frente se encontra um homem de sentimentos nobres e comprovados, tem tido a maxima boa vontade e demasiada fé no problema do proletario brasileiro. Infelizmente, porém, bem poucos são os que ajudam e compreendem.

A fé e a esperança do pobre nos poderes públicos são atualmente inabalaveis. Mas, dia para dia, a fome e o frio apertam mais o cêro ao seu casebre. Como arma tremenda, a fome tem vencido inacreditaveis batalhas, ajudada pelos seus agentes daninhos e detestaveis: o decontentamento, o murmúrio, a inércia, a intriga, o medo, a oportunidade e a dor. Ha em nosso Brasil, neste Brasil todo nosso, muita gente que almeja a nossa desorganização interna. Camoufflados em devotos e professando brasilidade que já-mais puderam sentir, agem por aí afóra, ás caladas. Mas o Grande Presidente, para nosso bem comum, para salvação do nosso patrimonio, para segurança do nosso progresso e evitar aqui-

lo que eles morbidamente desejam, está sempre alerta, conhecendo seus planos horrozes e maquiavelicos bem como todos os disfarces que descaradamente põem em prática, occultos nos resposteiros das cortinas internacionais.

O pobre, como verdadeiro bôde expiatorio, sofre, é verdade. Mas estará sempre coeso e pronto a atender ao apêlo do seu chefe supremo, na hora precisa e sagrada.

As intrigas e boatos espalhados pelos caluniadores descontentes, já-mais encontrarão guarida no meio do proletariado brasileiro. E aqui, em Santa Catarina temos um brasileiro inconfundível, em todos os aspectos de brasilidade: Nereu Ramos. Homem que todo catarinense estima e respeita, já-mais temeu a mordida mortal da politicagem mesquinha. Seu nome, neste pedaço do Brasil, tem sido, até hoje, um simbolo de veneração nos corações agradecidos.

Por essa razão é que, neste momento de amargura e de prova á fibra brasileira, o proletariado apela

para ele e nele confia, certo e convicto da fidalguia dos seus atos e nobreza do seu coração. Sabemos e compreendemos que o problema proletario brasileiro torna-se, dia para dia, mais complicado e vasto. Mas confiamos seguramente na sua colaboração expontanea e util. Se temos no chefe brasileiro a viga mestra da nacionalidade, sentimos em Nereu Ramos um condutor sereno e reto, que até hoje tem transposto todos os obstaculos na sua trajetoria, agindo, invariavelmente, com brio, dignidade e verdadeiro senso de governo, cuja capacidade administrativa está comprovada.

E o brasileiro não olvida as palavras de Getulio Vargas: — «o regime de 10 de Novembro, implantado para servir de instrumento ás verdadeiras aspirações e necessidades nacionais, possui um programa construtivo que vem sendo executado firme e metódicamente, sem prejuizo das medidas saneadoras e de segurança social, que se fazem mister e a opinião pública conhece e aplaude. Ele abateu as fôr-

ças desintegradas da unidade nacional, destruiu os mandarinatos politicos, eliminou os privilegios de casta, extinguiu o monopolo dos empregos públicos e acabou com a exploração do poder para servir a interesses de grupos ou facções, colocando os deveres para com a sociedade acima dos direitos dos individuos. Instaurado em beneficio do povo e para o engrandecimento nacional, exige desinteresse, abnegação e sacrificio. Não constitue uma experiencia, nem é uma situação transitoria. Há de perdurar para resolver, de forma definitiva, os problemas fundamentais do progresso e da segurança do país».

O trabalhador brasileiro, nesta hora de incertezas, confia na pública administração do Brasil. E fazendo preces ao supremo pelo completo restabelecimento da saúde de seu Chefe, espera o amparo que merece. E agradecidos, gritaremos com todas as nossas forças: — Salve, o grande Presidente Getulio Vargas!

Carmerio

CORREIO DO SUL Esportivo

(DO REPORTER ARAÇÃO)

DAVID versus GOLIAT

“Criança como és, como poderás resistir a este Felistêu, exercitado desde a tenra idade nos combates?...”

O público diminuto que assistiu o jogo de domingo último, entre as equipes dos segundos times do COBRASIL X BARRIGA VERDE, ficou devéras decepcionado com a desorganização dos quadros. Foi um jogo que muito concorreu para a falta de entusiasmo dos poucos torcedores. Muita coisa desejávamos dizer sobre a peleja. Pela falta, porém, de espaço, faremos somente um pequeno resumo imparcial certos de sermos compreendidos em nossa espinhosa missão de observador sem fanatismo e sem outro interesse a não ser informar aos nossos leitores. Sebastião fracassou lamentavelmente, mostrando falta de interesse e zelo pelo seu quadro. Jogador de alguns recursos já comprovados, devia se esforçar mais um pouco e ficar na sua posição. Não resta a menor dúvida que estava demonstrando falta de treino. O deslocamento de sua posição foi, porém, a causa de não ter produzido nada. Paladini podia marcar uma vitória retumbante, revivendo tempos idos... Mas hesitou entre o jogo limpo e a tourada, ficando nesse impasse todo o tempo decorrido. Como um verdadeiro «crack», conhecendo os segredos ingratos do «couro», podemos afirmar sem nenhuma contestação apaixonada, que tem muitos defeitos a ser corrigidos, caso não tentone ficar na cerca. É lamentável se tal acontecer, pois é um dos Barriga de muita experiência. Bacha deixou patenteada a sua performance, não resta a menor dúvida; mas, no segundo tempo, foi um verdadeiro desastre, por ter ficado abatido e cansadíssimo, não produzindo jogo limpo. Pulou muito sobre o adversário, o que demonstra boa aptidão para pular trincheiras e massacar o inimigo na hora «H». Defeitos como esses, que podem ser corrigidos pelos treinadores, tem posto muitas ESPERANÇAS fora de campo. O quiper do BARRIGA, bem que merecia ser OBSERVADO pelo juiz pois, mesmo que fosse permitido, ele não devia ficar deitado no «eu pósto», enquanto seus companheiros combatiam, fazendo póse á CLEO PATRA fascinando MARCO ANTONIO. Isso demonstra falta de educação esportiva e completo desconhecimento de futebol. Não sei porque o arbitro consentiu semelhante gesto. Na sua posição de quiper nada fez e muito pouco joga nessa posição. Em uma das suas defesas facilitas, depois de ter seguro o couro, deixou-o escapar das mãos vagarosamente, dando a perceber que o «tijolo» estava quente, achando melhor e mais conveniente deixa-lo esfriar embalado na rede... É um jogador que póde ser substituído na sua posição, podendo dar uns treinos como «half» direito a título de experiência. Lebarbenchon em campo dá a impressão de um camarada «PREOCUPADISSIMO». Falhou por diversas vezes e muito tentou o jogo quebra-canêla. Costume que o proprio arbitro com boa vontade póde e deve tirar! Nada fez, portanto, o segundo quadro BARRIGA!

Do lado COBRASIL, as falhas foram fantásticas; jogadores houve que patentearam verdadeiro desconhecimento de regra do futebol,

Trabalharam muito para vencer e se o escore não foi mais elevado cabe a culpa á falta de treino e á imperfeita visão em conjunto. Se encontrassem entusiasmo na torcida, talvez conquistassem uns dois tentos a mais, porque, de fato, houve muita CHANCE. A torcida dava a perceber que estava assistindo a u'a missa de sétimo dia; estava jururú. Isso influe muito para a derrota de um clube. O arbitro foi muito vagaroso na marcação e muito falhou. Se bem que suas inúmeras falhas não fossem causa da derrota do BARRIGA, pois, beneficiou os dois lados. Muito concorreu todavia para o fracasso de alguns jogadores. Esse modo de se afirmar que jogo de segundo quadro é um jogo sem importância, é erradíssimo, porque é dos segundos quadros que saem os defensores do primeiro. O segundo time deve ser muito bem observado e orientado para se corrigir os defeitos lamentáveis a que os jogadores se habituam, levando-os para o primeiro time. O jogo de domingo, decerto não passou despercebido pelos responsáveis dos combatentes. Os bandeirinhas atuaram muito bem e tiveram uma conduta exemplar. O que não houve foi jogo. Podemos afirmar que o «TREINO» foi horrível, péssimo e de testavel. Faltou tudo, desde o entusiasmo da torcida á vontade dos jogadores lutarem. Talvez a falta de treino dos quadros fosse a causa da confusão em campo, não se podendo observar as posições certas dos rapazes. Todos desmarcados e embarralhados com vontade de vencer sosinhos, eis o nosso ponto de vista.

É preciso cuidar com mais carinho e energia dos segundos times para evitar aborrecimentos futuros e perdas de jogadores que podem amanhã ter performance nos gramados esportivos. Para não sermos muito severos com os rapazes corrigíveis e irresponsáveis, daremos de muito boa vontade a nota «REGULAR». Futuramente mostraremos sempre os dois lados bons e máus de toda e qualquer partida de segundos times, somente com o espirito de insinuar os estrepantes e se esforçarem bastante e perder muitos hábitos que no esporte atual não são admissíveis. Esse é o nosso intuito. Muito embora exista muita gente que detesta as VERDADES! O COBRASIL só teve uma torcida que foi o Sr. Busnardo, coitado, que chegou a ficar rouco de tanto incentivar os seus pupillos. 2 x 1 — foi a vitória do COBRASIL contra o BARRIGA VERDE. Nossos parabens e nosso apôio sempre quando preciso.

* * *

Cobrasil x Barriga Verde

10s. Times.

A tarde de domingo último foi um convite agradável ao campo do Lamego. Diferente das últimas tardes que temos tido, á de domingo foi bem alegre e festiva. No campo do Lamego umas 900 pessoas assistiram ao encontro entre as equipes do COBRASIL X BARRIGA-VERDE. O morro do moinho, muito concorreu, na sua habitual originalidade de arquibancada. Quem do campo observou aquela tor-

cida renitente, não deixou de reviver o quadro historico da primeira missa no Brasil, tal e qual era a igualdade do espetáculo vivo, exposto no morro onde os caronens zombam maliciosamente da bilheteria...

O COBRASIL entrou em campo com a sua equipe assim constituída: Olavo — Nildo e Lourival. Cid — Carlinho e Gato. Heraldo — Nôhô — Gatinho — Barrica e Valfrido.

O BARRIGA VERDE selecionou a sua escalação da seguinte forma: Marona — Yê-yê e Rubens. Amadeu — Foneroli 1º e Joãozinho. Tião 2º. — Tião 1º — Nhônô — Foneroli 2º e Renato.

Coubé o lado favoravel ao vento ao BARRIGA-VERDE. A saída foi da da por Gatinho que passou a Renato, este a Barrica, Tião 1º. rebate indo aos pés de Carlinho. Valfrido corre recebendo a pelota de Carlinho que chuta fraco e mal, passando a Tião 1º. Este tenta cabecear mas foi interceptado por Cid que chuta alto indo a pelota fora de campo. Dada a saída pelo quiper Olavo o couro vai aos pés de Amadeu que perde para Nôhô. O jogo, nesse vai e vem, equilibra-se até que aos 19 minutos de peleja Tião 2º, cabeceia bem, marcando o placarde o primeiro ponto da tarde.

Continua equilibrado o embate até que aos 22 minutos é marcado o segundo goal a favor do BARRIGA. Dá saída o COBRASIL que tenta fazer o jogo no dominio do adversário, procurando invadir o arco de Marona, fazendo este uma defesa brilhante. A bola volta ao campo e os rapazes do Busnardo tentam mais uma vez, até que é cometido um penalte contra o BARRIGA e assim eles, aos 26 minutos, conquistam o 1º. goal. Houve um ataque cerrado no arco de Olavo, que desfez, porém, muitas investidas com defesas URGENTES! O jogo continúa desenrolando-se de uma maneira favoravel á expectativa da assistência. Em uma das investidas da equipe BARRIGA-VERDE, Gatinho salta batendo a mão na bola propositivamente o que o juiz viu e não apitou. Por falar no arbitro convem salientar que a sua atuação não foi das melhores mórmente ficando muito distante da pelota e das investidas nos arcos. Parece-nos está sofrendo de algum mal reumático. Não mostrou agilidade ou mesmo interesse na partida subordinada á sua vigilancia e responsabilidade. Os bandeirinhas muito trabalharam. Se bem que se torna necessário a atuação de quatro ao em vez de dois, principalmente nessas tardes de fortes ventos! O terceiro goal do BARRIGA foi marcado aos 34 minutos de jogo.

Marona, tirando o prosaico palito da boca quando em peleja e deixando de conversar com os seus fans que ficam junto a rede do seu arco, é um quiper de grande valor e perfeito conhecedor dos golpes inimigos. As suas defesas foram bastante difíceis.

Renato, garoto relâmpago do BARRIGA aos 40 minutos de jogo conseguiu de córner um goal maravilhoso. O que não se deu com o quinto goal, devido a grande confusão no arco

de Olavo, sendo conquistado depois de inumeros chutes.

Rubens, Tião 1º, Renato e Marona, foram os heróis da tarde esportiva de domingo.

Jogadores de recursos inconfundíveis e brilhantes conhecedores das difíceis régras futebolísticas. Muito dedicadas em campo não só com a torcida como com os proprios adversários, nada mais natural do que gozarem a estima e o apreço do meio esportivo lagunense. Terminou o primeiro tempo com a contagem de 5 a 2 a favor doBARRIGA-VERDE, que muito lutou para essa merecida vitória, pois o pessoal do COBRASIL não estremeceu um só instante.

Tudo o segundo tempo foi desenvolvido dentro de um ambiente verdadeiramente esportivo, muito embora houvesse algumas falhas do juiz por motivo de ficar quasi parado em meio do campo. O COBRASIL jogou admiravelmente e, se perdeu, foi com brio e dignidade. Os que mais se salientaram na partida disputadíssima de domingo, foram Gatinho, Gato, Lourival e Heraldo. No segundo tempo, embora não produzisse a sua atuação anterior, ainda assim o COBRASIL jogou com muita vontade de rivalizar os algarismos do placard. Certamente que isso não foi produto de nenhuma casualidade; pois, o quadro do Magalhães estava muito bem treinado. Cid melhorou bastante a sua atuação no segundo tempo; pois, muito concorreu para equilibrar o jogo baixo e rapido. Os zágus jogaram a contento. O juiz, sinão esti-

vesse entrevado, teria feito uma boa atuação, o que não fez por ficar sempre distante da endiabrada pelota, deixando os jogadores quasi livres de sua vigilancia. Muito embora já se vislumbresse a victoria a favor do BARRIGA-VERDE, o jogo, apresentado pelo COBRASIL, foi uma surpresa inesperada. O sexto e último goal na ultima hora de terminar a partida, devia passar com um exame apuradíssimo da Liga, afirmando mesmo ser considerado válido; pois foi feito numa verdadeira confusão do lado Norte do campo, estando o juiz quasi na linha de half do lado Sul.

Disse o grande Sócrates, que «a única utilidade da retorica é provar a injustiça»; portanto, se fomos injustos ou partidarios no comentario acima, que os «justos» saibam nos perdoar a injustiça ou imperfeição. Ao COBRASIL, que foi vencido de uma maneira disputadíssima e que soube mostrar o seu valor ante um adversario valoroso e temido, todo o nosso apôio.

Resultado: «Barriga-Verde» 6, «Cobrasil» 2.

Em tempo: A dois ou três torcidas no Campo do Lamego, que foram assistir á peleja sem suas familias e que por diversas vezes soltaram impropérios e palavras injuriosas naquêle recinto, avisamos de ante-mão que nessas pugnas esportivas muitas familias estão presentes. Este é um aviso lacônico que deve ser bem compreendido para o futuro, se não quiserem ver sus nomes expostos á publicidade.

Hoje sensacional encontro entre LAMEGO x B. VERDE

A rodada de hoje entre o Lamego e Barriga-Verde, está sendo aguardada ansiosamente. A torcida seleta do Lamego estará a posto confiante na victoria, certo de que o Barriga-Verde não repetirá a façanha de domingo. Laguna assistirá hoje á tarde o «encontro-sensação».

Dois conjuntos de reconhecido valor disputando o triunfo.

Amanhã será entrevistado o jogador que mais se salientar em campo, tanto no jogo como na sua maneira de conduzir-se perante a assistência e o juiz.

Foi convidado para apitar a grande pugna de hoje o sr. Eduardo Ganziani, um dos juizes que podemos afirmar ter olhos de LINCE. Parabens aos combatentes pela feliz escolha da Liga.

Foi-nos fornecida por gentileza do sr. Mario Bianchini, Presidente da Liga, a escalação seguinte:

«Barriga-Verde»: Marona — Rubens — Yê-yê; Joãozinho — Foneroli — Amadeu; Tiãozinho — Tião — Nhônô — Waldemar — Renato.

«Lamego»: Lelé — Becão — Cruz; Nelson — Jalmo — Mario; Galego — Carioca — Angelo — Mandico — Salame.

Em entrevista concedida ao Reporter esportivo deste jornal, o sr. Mario Bianchini, criterioso Presidente da Liga, entre um gole de café no Tupi, disse o seguinte: «não resta a menor dúvida que o Barriga-Verde é um time veterano aqui em La-

guna e que possui jogadores de classe; porém (não falo como presidente da Liga, e sim, como Lamego.) não acredito na sua victoria no domingo. Sempre tive muito pouca esperança em «ver-lho»; o fogo de velho é como o de VAGALUME, não queima...»

Como neutros, aguardamos o resultado, logo mais á tarde.

O sr. Silvio, presidente do Barriga, disse-nos não saber nada sobre a atuação do juiz Canziani; pois aguardava um fonograma do mesmo. Perguntado sobre a victoria de hoje, disse-nos com um sorriso franco, sincero e discreto... — «Não sei; futebol é jogo de e não»...

LAGUNENSES!

Coopere com as autoridades Navais em prol da campanha que visa o ressurgimento do Poder Naval do Brasil. A Capitania aceita desvanecida toda e qualquer quantidade de Zinco, Cobre, Metal, Alumínio, Chumbo, etc., que lhe for enviada. Concorrer para o desenvolvimento da nossa Marinha de Guerra, é demonstrar patriotismo e amor indiscutível ao Brasil.

O povo hospitaleiro e patriota de Laguna saberá compreender o sentido elevado dessa campanha.

Cruz Vermelha Brasileira Filial de Laguna CURSO DE SAMARITANAS

De ordem do sr. Presidente, torno público que se acha aberta a inscrição para o «Curso de Samaritana», instituído pela Filial da Cruz Vermelha Brasileira de Laguna.

Para a matricula e quaisquer informações relativas ao funcionamento do referido curso, poderão as senhoras e senhoritas interessadas dirigirem-se ao Secretário Geral, que as atenderá, diariamente, das 15 ás 16 horas, no «Ginásio Lagunense».

Laguna, 12 de agosto de 1942.

Ruben Ulisséa
Secretário Geral

Acarí Fiuza Lima

Após uma estadia de alguns meses em Joinville, onde foi submetido a uma melindrosa intervenção cirúrgica, acha-se, novamente, entre nós, o jovem e benquisto lagunense Acari Fiuza Lima.

Acari é subejadamente conhecido em nosso meio, da Jo o seu espirito modesto e bom, sempre atento e prestimoso a todos que o cercam; filho amoroso, amigo dedicado e funcionario zeloso; qualificativos que satisfazem plenamente, os requisitos de perfeito cidadão.

O jovem lagunense tem o seu nome conhecido na imprensa, quer se dedicando aos assuntos locais com o maior interesse, quer escrevendo contos românticos. Sua pena adestrada, desliza sobre o papel, na proporção que a sua alma de moço sonha e seu coração dita, períodos sugestivos, na sua policromia e perfeita coordenação de ideias.

Assim, o talentoso conterraneo vai produzindo as suas crônicas, num mixto de fantasia e tragédia; aqui, erguendo castelos e pintando momentos felizes; ali, demolindo tudo, num sópro de descrença e pessimismo.

Laguna, 12-8-1942

Um lagunense.

A Alfaiataria Silva de OSMAR BRUM

Precisa de oficiais competentes, pagando bons honorários.

Apresentem-se candidatos

Propostas por cartas ou pessoalmente.

Laguna, 14-agosto 1941.

(a) Osmar Brum

Caixa de Assistência para os Advogados

RIO, 11 (AN) — Foi assinado um decreto-lei autorizando a Ordem dos Advogados do Brasil a instituir Caixas de Assistência para os advogados, em benefício desses profissionais, provisionados e solicitadores nela inscritos.

NOZES E MAMONAS

Compre-se qualquer quantidade de nozes e mamonas, paga-se bem e á vista. — A Bianchini, Laguna.

Correio do Sul

JORNAL NOTICIOSO E INDEPENDENTE

Direção: **Dr. João de Oliveira**

— CORREIO DO SUL —

E' o jornal de maior circulação em Santa Catarina

PARA ANUNCIOS E PROPAGANDA, NÃO HA, NO ESTADADO, MELHOR VEÍCULO DE DIVULGAÇÃO.

ASSINATURAS: POR ANO 20\$000
POR SEMESTRE 10\$000

Ler o «CORREIO DO SUL» é ler o jornal de maior divulgação na terra catarinense

REDAÇÃO E OFICINAS

Rua 13 de Maio, 3 — Caixa Postal, 34

Telefone: Diretoria, 86

L A G U N A — Santa Catarina

O caso Mozael da Silveira

Decorridos 20 dias em observação, sendo examinado 6 ou 7 vezes, lavrou-se o laudo médico. — Depois do exame pericial julgado por sentença, ainda o Promotor apresentou outros quesitos! — A resposta. — Um ofício do diretor - médico do Hospital e outro do major Delegado Especial. A nova pericia

No dia 6 de Julho foi, em Juiz, apresentado o laudo pericial sobre Mozael da Silveira, procedido por peritos nomeados pelo Juiz de Direito. A frente deles está o conceituado e prestigioso profissional catarinense dr. Otto Feurschuette, que, em todo o sul do Estado, goza de absoluto conceito e ilibada reputação. Com mais de 30 anos de tirocinio, operador exímio, foi o medico das famílias tradicionais de Tubarão, entre elas a do pranteado cel. João Luiz Colaço, sogro do dr. João de Oliveira; do saudoso cel. José Martins Cabral, sogro do desembargador Guedes Pinto, além de ter sido o médico de maior clínica e mais humanitário que o sul do Estado já conheceu.

Ele, agora, foi quem presidiu a pericia em Mozael da Silveira, acompanhado, além de outros, pelo distinto médico dr. Miguel Boabaid, muito conhecido e relacionado principalmente em Florianópolis.

Apresentado o laudo, proferiu o M. Juiz o seguinte despacho:

Vistos, etc.

JULGO por sentença o exame de sanidade mental lavrado nos presentes autos, em que é paciente Mozael da Silveira, para que produza os seus jurídicos e legais efeitos. O sr. Escrivão faça junta a estes autos de processo-crime a que responde o paciente, fazendo ao mesmo tempo conclusão a este juízo para a sentença final, por já haver decorrido o prazo que a lei confere ao juiz para diligências. Publique-se e intime-se. Laguna, 11 de Julho de 1942 (as.) — Luiz Carpes de Carvalho, juiz em exercício.

Juntados os autos de pericia ao processo-crime, neste despacho o M. Juiz, mandando que se aguarde a chegada do juiz efetivo e que do Hospital se transportasse o paciente para a cadeia.

Dois dias depois de julgado por sentença o exame medico legal, entrou o Dr. Waldyr Pederneiras Taulois, digno promotor público, com o seguinte requerimento, que foi deferido:

«O Promotor Público, infra-assinado, como representante da Fazenda Federal, e para fins de justiça, vem requerer a V. Exa. para que sejam respondidos pelos Peritos que fizeram o exame em Mozael da Silveira, os seguintes quesitos:

- I) — Se os Peritos que examinaram Mozael da Silveira são psiquiatras?
- II) — Qual o tempo que o paciente ficou em observação e se esta foi acompanhada pelos Peritos?
- III) — Em que estabelecimento esteve internado, afim de que os Peritos o observassem?
- IV) — Se o distúrbio mental que o sr. Mozael da Silveira apresenta, é proveniente do alcool ou da sífilis?
- V) — Se existe relação desse distúrbio mental com a rutura da artéria meningéa, de que foi vítima?
- VI) — Se o sr. Mozael da Silveira, instruído por outrem, não poderia simular tais distúrbios mentais?

Somos obrigados a tomar a providência acima, visto não terem valor os quesitos formulados pelo Promotor-Adoc, por ser um funcionario municipal.

Termos em que P. e E. deferimento. — Laguna, 16 de julho de 1942.

Waldyr Pederneiras Taulois
Promotor Público

Com o deferimento do M. Juiz, foi oficiado aos srs. Peritos, que responderam conjuntamente, como segue:

«Os peritos abaixo-assinados, embora já tenham entregue em Juiz, no prazo que lhes foi concedido pelo Meritíssimo Juiz, o laudo de exame pericial procedido em Mozael da Silveira, respondem aos novos quesitos do Dr. Promotor Público, pela maneira seguinte:

Ao 1.º — Os peritos infra-assinados são médicos e, embora não psiquiatras, deram suas respostas no laudo de acordo com sua consciência e com os seus conhecimentos profissionais.

Ao 2.º — O paciente esteve em observação cerca de 20 dias e foi várias vezes examinado, decididamente, pelos peritos.

Ao 3.º — O paciente esteve internado, durante todo o tempo das observações, no Hospital de caridade de Laguna.

Ao 4.º — Os distúrbios mentais apresentados e constatados em Mozael da Silveira, na opinião dos peritos infra-assinados, provêm mais do alcool trabalhado num campo próprio, pelo que opinamos tratar-se de um caso de etilismo crônico, desenvolvido em terreno já degenerado pela sífilis.

Ao 5.º — Os peritos não podem precisar se existe relação desses distúrbios mentais com a rutura da artéria meningéa, de que foi vítima o paciente Mozael da Silveira.

Ao 6.º — Embora Mozael da Silveira, como qualquer outro em suas condições, pudesse simular distúrbios mentais, isto não ocorreu de modo algum no caso em apreço, nem qualquer simulação, por mais estudada e habil que fosse, seria de molde a enganar ou imbuir a boa fé dos peritos.

E' o que nos cumpre afirmar, pelo que mandamos datilografar esta resposta, que lida e conferida, vai devidamente assinada por todos os peritos, sendo esta resposta lavrada no consultorio médico do dr. Otto Feurschuette, nesta cidade de Tubarão, aos vinte e cinco dias do mês de julho

de mil novecentos e quarenta e dois. Tubarão, 25 de julho de 1942.

(Seguem-se as assinaturas de todos os peritos)

* * *

No dia 27, o M.M. juiz mandou dar vista do processo ao dr. Promotor Público, que apresentou novo requerimento:

«O Promotor Público, infra-assinado, como representante da Fazenda Federal, não concordando com o laudo pericial de fls. 212 a 213 v., vem requerer a V. Exa., com o máximo acatamento, que se digne ordenar exame de sanidade mental, por médicos especialistas, isto é, PSIQUIATRAS.

Somos obrigados a tomar a providência acima visto os srs. Peritos, que apresentaram o laudo pericial, não serem especialistas conforme se vê pelas respostas aos quesitos formulados por esta Promotoria, às fls. 217. — Ao 1.º — Os peritos infra-assinados são médicos e, embora não psiquiatras, deram suas respostas no laudo de acordo com sua consciência e com seus conhecimentos profissionais.

Que os srs. peritos são médicos e deram suas respostas no laudo de acordo com sua consciência e com seus conhecimentos profissionais, esta promotoria não duvida nem duvida, pois sabemos que os mesmos são médicos mercedores de toda confiança, como profissionais, como pessoas dignas. Não nos pa sou pela mente, duvidar dos srs. Peritos; porém é sempre conveniente que tais exames sejam feitos por médicos especialistas. O exame ora requerido, poderá ser feito por médicos de Florianópolis ou em outro lugar, que V. Exa. achar por bem determinar.

Termos em que

P. e E. deferimento.

Laguna, 29-7-42.

Waldyr Pederneiras Taulois
Promotor Público

* * *

Vai a seguir o despacho do integro e competente juiz efetivo da comarca, dr. Edgard Abreu de Oliveira:

DEFIRO o requerido pelo sr. dr. Promotor Público. Expeça-se carta precatória ao Juizo de Direito da 2.ª Vara da comarca de Florianópolis, afim de ser o réu submetido perante aquele juizo, a exame de sanidade mental POR MEDICOS PSIQUIATRAS. Faça-se ao referido Juizo a apresentação do réu que deve á seguir devidamente escoltado, expedindo-se a necessaria portaria ao carcereiro. Extráia, o sr. Escrivão, copia por certidão, do requerimento de fls., e do presente despacho, autenticando-a e atuando-a para os devidos fins, visto o incidente de sanidade mental dever processar-se em separado.

Dê-se ciência deste despacho ao Órgão do Ministerio Público, curador do réu e seu defensor. Laguna, 31-7-42.

Edgard de Oliveira

* * *

O dr. Paulo Carneiro, diretor-médico do Hospital, depois de responder a um requerimento do sr. dr. Promotor Público sobre as visitas feitas pelos peritos, oficiou ao dr. Juiz de Direito da comarca, esclarecendo sua resposta e terminando:

«Acontece, porém, que a resposta do infra-assinado pôde ser interpretada de um modo ambíguo, pelo que vem esclarece-la. O fato é o seguinte: — os referidos médicos estiveram visitando e observando o paciente em dias diferentes, cada um de per si, sendo que a administração teve conhecimento de duas visitas. E' possível, todavia, que além disso tenham os peritos feito outras visitas, cujo número exat escapa á organização do Hospital, de vez que o mesmo não registra o número de visitas, aos doentes e sobretudo este, que ali estava a pedido do Juiz de Direito da Comarca, conforme officio em poder da Provedoria, sob vigilância da policia, a quem compete informar, com a devida precisão, o número exato de vezes que estiveram os referidos peritos em visita ao paciente.

Confiante na retidão de V. Exa., peço sejam estas declarações juntadas ás que foram dadas ao sr. dr. Promotor Público, como complemento indispensavel das mesmas.

Atenciosas saudações.

Dr. Paulo Carneiro

Diretor-médico do Hospital.

Laguna, 2 de agosto de 1942»

* * *

Requerido ao Major Trogilio Melo, delegado especial de Laguna e Tubarão, mandou informar ao dr. Promotor Público e ao dr. Defensor do réu, o seguinte:

«Os medicos drs. Otto Feurschuette, Miguel Boabaid e José de Patta visitaram 6 ou 7 vezes Mozael da Silveira, em datas diferentes.

As vezes que vi os médicos já mencionados entram no Hospital de Caridade desta cidade, foram direito ao quarto onde se achava Mozael da Silveira.»

* * *

Terça-feira, dia 11, seguiu o acusado para Florianópolis, onde será submetido a novo exame pericial, devendo os novos peritos serem nomeados pelo dr. Juiz Substituto da 2.ª Vara, de vez que o ilustrado juiz efetivo, dr. Edgard de Lima Pereira, está impedido, por ser cunhado do dr. Othon da Gama d'Eça, que presidiu o inquérito administrativo contra Mozael da Silveira, inquérito esse que se acha por cópia no processo, de fls. 76 a 181.

ANIVERSARIOS

Mozar João Flores

DIA 15 do corrente fez anos o inteligente menino Mozar João Flores, filho do sr. João Flores da Rosa, digno sub delegado de policia do Distrito do Mirim e de sua exma. senhora

* * *

Fazem anos:

HOJE, o sr. Renato Uliásia, funcionario da Casa Hiepeke; a exma. sra. d. Maria do Carmo Costa Balsini, esposa do dr. Aquiles Balsini, de Blumenau; o sr. Joaquim Amaral; a senhorita Zelia dos Reis Cunha, filha do sr. Dario Cunha; a exma. sra. do Joaquina Cardoso, esposa do sr. Pedro Jeronimo Cardoso, de Tubarão; a exma. sra. d. Joaquina B. Lino, esposa do sr. Bento Lino Pires, de Curitiba, Via Nova.

AMANHÃ, o sr. Alvaro Lima, de Florianópolis; a senhorita Maria Fernandes de Parobé.

DIA 18, o jovem René Rolin, filho do sr. José Guilart Rolin; o sr. Valmor Machado, de Tubarão.

DIA 19, o sr. Luiz Pedro de Oliveira, de Tubarão; o sr. Alcebiades Mainart, da

Guarda, a senhorita Dirce do Carmo Darela, do Rio Deserto; a exma. sra. dona Conceição da S. Darela, esposa do sr. Emanuel Darela, do Rio Deserto.

DIA 20, o sr. José Antunes Martins, de Tubarão; o sr. Emilio Hulse, de Crescuma; a exma. sra. d. Jose fina Burigo, de Tubarão.

DIA 21, a menina Turmalina Carvalho, filha da exma. viuva d. Alcei Carvalho; o sr. Joaquim Silveira Borges; Zulma Rocha, filha do sr. João Cardoso Rocha; o menino Iodori, filho do sr. Osviano Soares de Andrade; o menino Idenio João, filho do sr. João Soares de Carvalho.

DIA 22, a exma. sra. d. Cândida Isolani de Oliveira, esposa do dr. Vinicius de Oliveira, promotor público de Rio do Sul; o dr. E. Imundo Moreira, advogado em Cruzeiro; a senhorita E. telinha Matos, filha do sr. Mario Matos; Luz Gonzaga, filha do sr. Antonio Figueiró; o sr. Joaquim Cardoso, de Laranjeiras; o menino Dalto Luiz, filho do sr. Pedro Patricio Fernandes.

* * *

VIAJANTES

Dr. Thiers Fleming

Esteve nesta cidade, em

dias da semana que passou, o dr. Thiers Fleming engenheiro-chefe da Construção dos Portos de Sta. Catarina.

* * *

Irineu Bornhausen

Passou por Laguna, á semana passada, o sr. Irineu Bornhausen, capitalista itajaiense e presidente da Cia Carbonifera Próspera.

* * *

Heriberto Hulse

Esteve nesta cidade na semana que findou o sr. Heriberto Hulse dedicado representante da Organização Lage em Crescuma, ex-deputado estadual e invidualidade de vasta projeção no Sul-Catarinense.

* * *

Diversões

Dia do Estudante

Comemorando o dia do estudante, a classe estudantil lagunense fez realizar, nos salões do Club Blochin, animado baile.

* * *

Cine-Palace

Em duas sessões ás 6½ e 8¾ o empolgante super-drama de lances épicos JERONIMO. Figuram na película Preston Foster, Ellen Drew, Andy Devine e muitos outros astros de projeção. Temíveis combates dos índios apaches com as forças legais.

As 14 horas, em matínee, FLORISBELA QUER O DIVORCIO.

* * *

FALECIMENTOS

Silvio Burigo

Na residencia do seu filho Valdemar Burigo, em Urussanga onde se achava a passeio, faleceu no dia 10 do corrente, o sr. Silvio Burigo funcionario federal aposentado. O extinto, que era tubaronense, exerceu por varios anos o cargo de escrivão da coletoria federal dessa cidade e identicas funções na de Indaial. O seu corpo foi transportado para Tubarão onde se efetuou o sepultamento.

Execução Kabanos e o "CORREIO DO SUL" e "TIPOGRAFIA" para o sr. J. do Espírito Santo.

Para evitar um novo Dunkerque

N. IORQUE (United Press) — Informações radiofônicas procedentes de Berlim, admitem que as forças nazistas encarregadas da ocupação da costa ocidental europeia estão realizando grandes preparativos para a eventualidades de uma invasão aliada. Assinala-se que somente na França os alemães possuem 350 000 homens, preparados para enfrentar qualquer ataque aliado. — Washington (United Press) — Os circulos militares norte americanos afirmaram que a invasão do Continente europeu somente deverá ser tentada por poderosas forças, afim de impedir um novo Dunkerque. Na opinião dos mesmos informantes, uma tentativa de invasão que não fosse bem sucedida viria prejudicar grandemente a situação moral das forças das Nações Unidas. Outras fontes também autorizadas, não confirmaram a noticia procedente da Suécia, segundo a qual o general George Marshal foi nomeado comandante das forças anglo norte-americanas que abrirão a segunda frente de luta contra Hitler.

ADVOGADO
DR. JOZO DE OLIVEIRA
ACEITA CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS E CRIMINAIS
ESCRITORIO EM LAGUNA

Absolvido o Sr. Francisco Mangabeira

O voto do ministro general Manuel Rabelo

O Supremo Tribunal Militar na sua sessão de anteontem, procedeu ao julgamento do sr. Francisco Mangabeira, anteriormente condenado por ter feito parte da Aliança Nacional Libertadora. Após longos debates, o Supremo Tribunal Nacional resolveu absolver o acusado, tendo o ministro general Manuel Rabelo proferido a respeito o seguinte e expressivo voto:

«Voto com o Sr. Ministro relator aceitando os embargos para absolver o acusado, não só por falta de provas de sua participação efetiva nos acontecimentos de 1935, como por questão de equidade. Conforme ficou demonstrado a Aliança Nacional Libertadora era uma organização politica que teve existencia legal e os seus fins ostensivos não eram subversivos. Adotava os meios eleitorais democráticos para a escalada ao poder e á sua instalação, como partido politico, compareceram au-

toridades governamentais. Se teve posteriormente fins subversivos ocultos ou manifestos isso não afetava todos os seus membros, como reconheceu este Tribunal, absolvendo o seu presidente, o ex-official de Marinha Hercolino Cascardo.

O simples fato de pertencer a alguém á Aliança Nacional Libertadora ou mesmo ao seu directorio não pôde assim constituir crime. E' preciso que haja prova individual de participação efetiva para a condenação. Essa prova não foi feita em relação ao acusado.

Ao demais, o Tribunal absolvendo como absolveu Hercolino Cascardo não pôde, por questão de justiça e equidade, deixar de absolver qualquer outro membro da Aliança Nacional Libertadora cuja situação, no processo, seja identica á do presidente dessa agremiação politica. E' o caso do acusado».

DR. VINICIUS DE OLIVEIRA

Promotor Público

ADVOGA no Cível e Comercio — ACEITA contratos, cobranças amigáveis e judiciais — ORGANIZA Sociedades Anônimas e FAZ quaisquer outros serviços afinentes á sua profissão

ATENDE aos interessados no seu escritorio, no prédio da redação da «Nova Era», á RUA 15 DE NOVEMBRO

e, tambem, na sua residencia, á AVENIDA 7 DE SETEMBRO

TELEFONES 53 e 55

RIO DO SUL — Santa Catarina

Leiam o CORREIO DO SUL

Foram autorizados a pesquisar carvão mineral em Urussanga, o sr. Pedro M. Milanez; e minério de ferro, no município de Joinville, o sr. Alexandre Siciliano Junior.

Assinaturas: Por Ano 20\$ Por Semestre 10\$ ★ Fone, 86 ★ C. Postal, 34 ★ Publica-se aos Domingos

Redação e oficinas: LAGUNA, Sta. Catarina — ANO XI —
RUA 13 DE MAIO, 3 — 16 de Agosto de 1942 — NUMERO 553

Transcorre a 18 deste o primeiro aniversário do fatal desastre do avião da Panair, em que, com outros, perderam a vida o eminente engenheiro dr. Alvaro Catão e a exma. senhora dona Rute Seco. O trespasso do indito e inolvidável brasileiro abriu lacuna impreenchível no ritmo ascensional do progresso sul-catarinense. Vivendo largo tempo em Santa Catarina, onde lhe nasceram todos os filhos, integrou-se o dr. Alvaro Catão no seio do nosso povo, conquistando, pelos seus dotes de espírito e coração, a simpatia e estima da sociedade catarinense. Competente e dedicado dirigente da Organização Lage, a essa Companhia prestou os mais relevantes serviços, propugnando desassombadamente pelo desenvolvimento e expansão da mesma. Dá a grande e devota amizade que lhe dedicava o benemerito industrial Henrique Lage, que nele via a lidma expressão da honestidade e do trabalho construtivo. Alvaro Catão, por um golpe traiçoeiro do destino, desapareceu da vida, mas as suas realizações de trabalho perseverante e fecundo aí estão para atestar aos porvindouros o muito que fez por Santa Catarina e pelo Brasil.

Para que tenham no Estado o maximo brilhantismo as comemorações do centenario da ação pacificadora do Duque de Caxias

Empenhado em que os próximos festejos comemorativos do centenario da ação pacificadora de Caxias, entre os dias 18 e 25 do corrente, se revistam do maximo brilhantismo em todo o território estadual, o sr. Interventor Interino, dr. Altamiro Guimarães, recomendou aos Prefeitos Municipais que, por sua vez, empreguem todo o esforço e vontade no sentido de contribuírem para o esplendor daquelas celebrações cívicas, nos respectivos municípios.

Em Defesa da Família Brasileira

Surgem novas opiniões e novos depoimentos de caloroso aplauso ao decreto do presidente Getulio Vargas, restringindo o prazo para as anulações de casamento, sob o fundamento da coação.

Casa a Venda

VENDE-SE, por preço razoavel, uma confortavel casa de moradia, sita á Rua Voluntario Benevides, desta cidade, á subida do morro. Informações com o proprietario, Torquato Delfino, Rua Conselheiro Mafra, 55, Florianopolis

P'ra que tanto luxo?...

LOS ANGELES (U. P.) — O Juiz Alfredo Paonessa recusou o pedido de pensão de 600 dolares mensais, destinados ao seu sustento apresentado pela senhora Irma de Sommermeir, ex-artista de «cabaret» de Buenos Aires. A senhora Irma receberá somente a metade do soldo de seu marido, o sr. Thomas G. Sommermeir, um rico herdeiro que atualmente está prestando serviço como aviador do exercito norte-americano. O referido juiz declarou que «Sommermeir está lutando pela sua pátria e que não há razões para que a sua esposa viva em meio de tanto luxo. Sommermeir é neto de Andrew Jovens.

Essa sabia providencia do Chefe do Governo encontrou, não só uma aprovação geral no seio da sociedade brasileira como principalmente nos meios jurídicos, tendo a nossa reportagem colhido, no Supremo Tribunal Federal as impressões dos ministros José Linhares e Waldemar Falcão.

Fala o Ministro José Linhares

— O recente decreto do presidente Getulio Vargas — disse-nos o ministro José Linhares — precisando o inicio do prazo de prescrição das ações para as anulações de casamento, fundamentadas na coação, veio corrigir uma falha da legislação que dava lugar a fraude da lei, sob o pretexto capcioso de uma coação só encontrada muitos anos após o casamento, quando os conjuges que já estavam desavindos por outros motivos, procuravam

o enganoso fundamento de desligar-se, para se furtarem ao dever juridico e moral que preexiste com o casamento. Com isso, disfarçadamente, se conseguia o divórcio, sem que este instituto, que sempre foi repellido da nossa legislação, tivesse eficiencia. E' pena que não se houvesse estendido o preceito do referido decreto aos casos de anulação por

Dr. Eugênio Trompowsky Taulois Filho

Por ato de 6 do corrente, da Interventoria Federal do Estado, foi nomeado Juiz de Direito da Comarca de Concórdia, o dr. Eugênio Trompowsky Taulois Filho, que exerceu com brilhantismo e dedicação o cargo de Juiz Substituto, por algum tempo, nesta comarca.

«erro de pessoa». Por certo vão aparecer agora, novas anulações com esse fundamento. O exmo. sr presidente da Republica, mais uma vez se mostrou grande estadista e eminente patriota, livrando a familia brasileira de uma das insidiosas ameaças.»

A Palavra do Ministro Waldemar Falcão

Eis a opinião do ministro Waldemar Falcão: — Já em voto que proféri não ha muito tempo, no Supremo Tribunal Federal, tive ocasião de manifestar o desejo de que se encontrasse um paradeiro legal para o abuso das anulações de casamento que, praticadas de má fé, desmoralizam o principio da indissolubilidade matrimonial, esta tuido no artigo 124 da

Carta Constitucional de 10 novembro de 1937, além do escandalo a que dão lugar, quando usado tal expediente por pessoas da alta posição social ou administrativa.

Só tenho pois, que me rejubilar, como magistrado cioso do respeito á Lei Magna do país e ás instituições basilares da nossa civilização cristã com o advento do recente decreto-lei, que vem criar um forte obstaculo a tão condenavel deturpação das boas normas juridicas. Mercê desse diploma legal, mais uma vez demonstrou o Chefe da Nação a sinceridade com que vem resguardando com o seu exemplo, na vida privada, e com suas iniciativas, como homem de governo, as tradições de integridade e de elevação moral da familia brasileira.

Quinhentos cofres para Campanha do Tostão

RIO. (A. N.)—Por iniciativa do Sindicato dos Lojistas e Sindicato dos Empregados no Comercio, serão depositados nos estabelecimentos comerciais desta cidade, quinhentos cofres, destinados a receber donativos para a chamada «Campanha do Tostão».

Quer construir em ótimo local?

VENDE-SE á rua Felipe Schmidt, a mais movimentada da Capital, entre os predios ns. 87 e 91, ótimo terreno para construção, medindo 6 metros e 10 cts. de frente por 28 metros de fundo. A tratar com o dr. João de Oliveira, em Laguna, ou com o sr. Benedito Jorge, á rua Cons. Mafra 68, em Florianopolis.

A Panificadora e Confeitaria Fonseca

Avisa

á sua distinta freguesia que diariamente apresentará grande sortimento de doces de diversas qualidades, e pães como: Alemão, Suíço, Sacadura, Milho, Pão de Ouro, Provença e Francês, ainda não conhecido nesta cidade

Massas doces: Brasil com Creme, Côco, Açucar Cristal, Carioca, Meia-Lua e Pinha

Todos os domingos, á tarde, faremos o pão Rosêta

Biscoitos e Bolachas dos mais variados tipos

Acitam-se encomendas de qualquer dos artigos acima mencionados, de toda a especie de doces, e de pães Fôrmas Sanduiche e Centeio

O pão Alemão é forneado duas vezes ao dia

Rua Conselheiro Jeronimo

Sociedade Carbonífera Próspera S. A.

CRESCIUMA

Convidam-se os senhores acionistas para a ASSEMBLEA GERAL EXTRAORDINARIA que terá lugar no dia 25 de agosto de 1942 ás 16½ horas no escritorio central da sociedade, para deliberar sobre o seguinte:

1. Reforma estatutária com aumento de capital de Rs. 4.500.000\$000 para 5.000.000\$000, e transferência da sede Crescíuma para a Capital Federal.
2. Atos consequentes.

Crescíuma, 4 de agosto de 1942.

Sociedade Carbonífera Próspera S. A.

(ass.) Irineu Bornhausen — Diretor Presidente

Pró Educandario Santa Catarina

A Cúria Metropolitana dirigiu uma circular aos Reverendos Senhores Vigários sobre a CAMPANHA PRO-EDUCANDARIO SANTA CATARINA, que ora se objectiva na construção de uma capela própria.

A expressiva circular da Cúria, que se lê a-baixo, sintetiza bem a finalidade e o meio facil de os catarinenses cooperarem para tão nobre iniciativa.

«Cúria Metropolitana—Campanha Pro Educandario. — Revm. Sr. Laudetur Jesus Christus. Como sabe V. Revma. existe no Estado, próximo á Capital, o EDUCANDARIO SANTA CATARINA, também conhecido pelo nome de «Preventório».

Destina-se aos filhos dos

lazaros; á recebe-los e cuidar-los, para que o mal, eventualmente, não se propague ás gerações futuras.

A frente desta Instituição, tão patriótica e tão cristã, acha-se um pugilo de damas, da nossa melhor sociedade, que, convencidas do influxo da religião em empreendimentos como esses, apela, por meu intermedio, para a coadjuvação e concurso de nossos esforçados parocos e demais sacerdotes.

Trata-se da construção, ali de uma Capela própria. Não se pede muito. Apenas, uma contribuição ao alcance de todas as bolsas, ainda as mais modestas. Apenas, a «campanha de 1\$000» Mil réis por pessoa E quem, dentre os adultos, não poderia

concorrer com tão módica importancia?

Pois é para esta «campanha» que, em nome daquelas distintas damas, venho solicitar a colaboração de V. Revma. nessa parouquia

Conheço os seus trabalhos. Não faz mal que mais um se junte á coroa de seus meritos.

Aí, pois, lhe deixo o apelo E não duvido que o seu esforço muito concorrerá para a construção da projetada e necessaria igreja do «EDUCANDARIO», que concretizará, como se espera, uma das mais formosas realizações da caridade cristã.

E fico a seu inteiro dispor, como de V. Revma. servo em J. C. — Mons. HARRI BAUER, Vigario Geral.

Contra a carestia da vida

RIO. (A. N.) — O vespertino A NOITE publicou a seguinte nota:

— «O aumento crescente dos preços dos generos de primeira necessidade, bem como outros produtos e materiais, vem chamando a atenção do governo nestes ultimos tempos.

Agora, segundo informações colhidas de boa fonte, soube a reportagem d' A NOITE que o Presidente Getulio Vargas, depois dum escudo direto e momentoso do problema, acaba de acertar medidas da maxima relevancia, as quais darão fim aos notorios abusos e tirarão o carater arbitrario de majorações.

As providencias já estudadas, e que brevemente serão adotadas, terão execução em todo o territorio nacional.

O sabão

“VIRGEM ESPECIALIDADE”

de WETZEL & CIA. — JOINVILE

(Marca Registrada)

conserva o tecido da roupa, porque, lava facilmente e com rapidez.

